



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS ANGICOS**

**MEMORIAL PAULO FREIRE
Museu, Centro de Formação e Cultura**

**ANGICOS-RN
2021**

COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO DO PROJETO

Ananias Agostinho da Silva

Akynara Aglaé Rodrigues Santos da Silva Burlamaqui

Alessandra Miranda Mendes Soares

Elaine Luciana Sobral Dantas

Fádyla Késsia Rocha de Araújo Alves

Franselma Fernandes de Figueirêdo

Sueldes de Araújo

Tathianni Cândida Azevedo Silva

Prof^a. Dr^a. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Reitora

Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus
Vice-Reitor

Prof^a. Dr^a. Cláudia Alves de Sousa Muniz
Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Moisés Ozório de Souza Neto
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Judson da Cruz Gurgel
Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Sueldes de Araújo
Pró-Reitor de Graduação

Prof^a. Dr^a. Débora Andréa Evangelista Façanha
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Paulo Gustavo da Silva
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Dr. Éder Jofre Marinho Araújo
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Esp. Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Prof^a. Dra. Jacimara Villar Forbeloni
Diretora do Campus de Angicos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 APRESENTAÇÃO	5
1.2 HISTÓRICO	6
1.3 JUSTIFICATIVA	12
2 OBJETIVOS	14
2.1 OBJETIVO GERAL	14
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
3 AÇÕES	15
4 ESTRATÉGIAS	15
5 RESULTADOS ESPERADOS	17
6 FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA	18
6.1 PAVIMENTO TÉRREO	19
6.2 PAVIMENTO SUPERIOR	20
6.3 ÁREA EXTERNA	20
7 GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	21
7.1 PARCERIAS E APOIOS	22
8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	22
9 REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta a revisão e atualização do projeto do Memorial Paulo Freire – Museu, Centro de Formação e Cultura, considerando que houve uma ampliação dos cursos de graduação ofertados no Campus da UFERSA em Angicos, em especial, do curso de Licenciatura em Pedagogia, cujo projeto pedagógico envolve diferentes áreas de conhecimento e de atuação na Educação. Em contrapartida, o projeto inicial tinha como foco apenas a Educação de Jovens e Adultos, o que esta comissão considerou insuficiente diante da amplitude que o espaço pode contemplar no contexto do Semiárido. Sendo assim, este projeto fundamenta-se nos princípios da Educação Popular numa perspectiva de transformação social necessária em todas as etapas e modalidades da educação.

A história da educação brasileira apresenta que a Educação Popular surgiu fora da escola, no seio das organizações populares e, devido sua concepção emancipatória e libertária do homem, adentrou nas escolas, constituindo suas práticas educativas.

Nascida nos movimentos anarco-sindicais da década de 1920, momento no qual surgiram movimentos dirigidos à democratização do ensino e da cultura laica, a Educação Popular passou por três fases distintas: até os anos 1950, era entendida como extensão da educação primária para todos, já que só a elite tinha acesso. Depois, foi entendida como Educação de Adultos das classes populares, ideia predominante até os anos 1980. Nas últimas décadas, é compreendida pelos movimentos sociais e populares, mais como uma concepção de educação que deve ser estendida ao conjunto dos sistemas educacionais, tornando-se, portanto, mais plural e ganhando em diversidade de teorias educacionais e práticas educativas.

É importante compreender que a diversidade é a marca do movimento da educação popular, tendo em vista seu compromisso ético-político com a transformação da sociedade, desde uma posição crítica, popular, política, social e comunitária. Nessa perspectiva, engloba a cultura popular, os movimentos sociais e a comunicação na defesa dos direitos humanos, pressupondo as diferentes expressões da vida em sociedade, seja no âmbito cultural, da sustentabilidade ou no desenvolvimento social. E ainda mais, da afirmação das identidades individuais e coletivas e do combate a todas as formas de assujeitamento e opressão.

De acordo com Gadotti (2007) a educação popular perpassa pelo princípio do respeito ao senso comum presente na prática popular, considerando as situações problemas existentes e introduzindo uma organização conscientizadora para o processo de transformação social.

E, ensejando esse ideal de transformação social do outro pela educação, Paulo Freire foi um defensor e disseminador da educação popular para a formação crítica do cidadão e para a transformação social. Nesse sentido, preocupado com o analfabetismo, que gera uma enorme massa de excluídos, Freire não concordava com o fato de homens e mulheres serem oprimidos e privados dos seus direitos, portanto, defendia que todos deveriam ter direito à educação, construindo-se historicamente como sujeitos autônomos em prol de uma sociedade justa e igualitária.

O anseio de Paulo Freire por uma sociedade livre do analfabetismo, seria, também, o cerne dos movimentos de educação e cultura popular do Brasil no início da década de 60, entre eles, o Movimento de Cultura Popular (Recife-PE) - MCP, a Campanha “De pé no chão também se aprende a ler” (Natal-RN) e a Experiência de Alfabetização de Adultos desenvolvida em 40 horas (Angicos-RN). Esta experiência foi realizada no ano de 1963, com Paulo Freire e colaboradores, e alfabetizou 300 adultos em 40 horas, tornando-se um marco reconhecido no âmbito nacional e internacional.

A experiência prática desenvolvida por Paulo Freire com jovens e adultos inspira, até os dias atuais, as práticas docentes em todos níveis, etapas e modalidades da educação brasileira. Seus ideais inspiram e coadunam com outros estudos e ações voltados para a Educação Popular, fomentando uma educação humana, amorosa, emancipatória e libertária.

Nesse contexto, este memorial tem o objetivo de disponibilizar para a sociedade espaços de registros da memória de Paulo Freire e do povo do semiárido potiguar, de formação, de interação e de produção cultural, articulando ações de ensino, pesquisa e extensão na área da educação, conforme os anseios e as demandas da sociedade, em especial, do povo do semiárido.

Este projeto foi ordenado em partes constituintes que integram sua apresentação. Nesta introdução situa o histórico e a justificativa acerca da relevância do Memorial. Na sequência, são apresentados os objetivos, as ações, as estratégias e os resultados esperados. Nas últimas sessões, discorre sobre a estrutura e o funcionamento, a gestão e organização administrativa e o acompanhamento e avaliação.

1.2. HISTÓRICO

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), cuja missão é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística,

crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade, surgiu da transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró (PMM), através do Decreto nº 03/67, de 18 de abril de 1967, assinado pelo então Prefeito Raimundo Soares de Souza, tendo como entidade mantenedora, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA).

Em 21 de outubro de 1969 (Decreto Lei nº 1.036) a ESAM foi incorporada à Rede Federal de Ensino Superior, como autarquia em regime especial, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Mossoró/RN, regendo-se pela legislação vigente e por seu Regimento Geral.

O primeiro curso autorizado a funcionar, através da Resolução nº 103/67 do Conselho Estadual de Educação, foi o de Agronomia, após o primeiro exame de vestibular realizado em 1968. Quatro anos após o início, este curso foi reconhecido pelo Decreto nº 70.077, em 28 de janeiro de 1972.

No dia 13 de julho de 2005, o Senado Federal aprovou o Projeto de Lei que transformou a ESAM em Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Em 29 de julho de 2005, o Presidente da República sancionou a Lei nº 11.155, publicada no Diário Oficial da União, no dia 01 de agosto de 2005, na seção 1, nº 146, autorizando a criação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

No momento de sua transformação em Universidade, a ESAM, além do curso de Agronomia, contava ainda com os cursos de Zootecnia, Engenharia Agrícola e Medicina Veterinária, autorizados através das Portarias Ministeriais MEC n. 3.788 e n. 3.789, de 12 de dezembro de 2003, e publicadas no Diário Oficial da União em 15 de dezembro de 2003. Além desses cursos de graduação, contava também com cursos de Pós-graduação: Doutorado e Mestrado em Agronomia: Fitotecnia - avaliados pela CAPES com conceito 4, e quatro cursos de especialização: Irrigação e Drenagem, Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais, Carcinicultura e Reprodução.

Conforme o Artigo 4º do Estatuto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, a UFERSA tem como objetivos institucionais: ministrar ensino superior visando o desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade; promover o trabalho de pesquisa e investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento; estabelecer diálogo permanente com a sociedade, de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região semiárida brasileira. Atualmente, oferta quarenta e dois cursos de graduação em Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros:

- **Mossoró** (Administração, Agronomia, Biotecnologia, Ciência da Computação, Ciência e Tecnologia, Ciências Contábeis, Direito, Ecologia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Pesca, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Licenciatura em Educação do Campo, Medicina, Medicina Veterinária e Zootecnia);
- **Angicos** (Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Licenciatura em Computação e Informática, Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Pedagogia);
- **Caraúbas** (Bacharelado em Ciência e Tecnologia - Campus Caraúbas, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Licenciatura em Letras - Inglês, Licenciatura em Letras - Libras e Licenciatura em Letras Português);
- **Pau dos Ferros** (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Software - e Tecnologia da Informação).

Oferta também trinta cursos de pós-graduação, 12 cursos *lato sensu* e dezoito cursos *stricto sensu*:

- **Lato Sensu** (Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, Aperfeiçoamento em Educação Quilombola, Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado, A Escola e a cidade: Políticas Públicas Educacionais, Especialização em Educação Interdisciplinar, Especialização em Atendimento Educacional Especializado, UNIAFRO: Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola, Programa de Pós-Graduação Residência em Medicina Veterinária, Especialização em Geoprocessamento e Georreferenciamento, Especialização em Tecnologia, Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos, Especialização em Direito Constitucional e Tributário, Especialização em Engenharia de Manutenção).
- **Stricto Sensu** (Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, PRH-ANP/UFERSA, Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições - PPGCTI, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação,

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Programa de Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO, Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água, Programa de Pós-Graduação em Matemática - PROFMAT, Programa de Pós-Graduação em Produção Animal, Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, Programa de Pós-graduação em Administração, Programa de Pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, Programa de Pós-graduação em Direito.

Nesses 51 anos de existência, a ESAM/UFERSA consolidou-se pela geração de conhecimentos científicos e tecnológicos voltados para a solução dos problemas do semiárido, mas, acima de tudo, pela qualidade do ensino na formação de seus alunos. O cumprimento dos seus objetivos institucionais, alicerçados pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, consolidou a UFERSA como uma instituição com potencial formador de recursos humanos de alto nível, fortalecendo-se com a criação dos Campi de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.

A expansão acadêmica e territorial significou novas oportunidades para os jovens do semiárido, futuros responsáveis pelo desenvolvimento regional, pois não é possível vencer os desafios de desenvolvimento dessa região sem a tecnologia, uma ferramenta que sempre possibilitou ao homem a vitória sobre as adversidades naturais. Dentro dessa ótica, a UFERSA, especificamente o Campus Angicos, tornou-se um polo educacional transformador da Região do Sertão Central.

Inicialmente a UFERSA em Angicos funcionou sem sede própria, no Educandário Padre Felix. Esse prédio foi cedido pela Arquidiocese de Natal em comum acordo com a Diretora da Escola particular que funcionava no mesmo espaço, enquanto se esperava a edificação da estrutura física própria do Campus. Todavia, houve a necessidade de se realizar algumas mudanças estruturais para que o prédio pudesse acolher as atividades da Universidade.

O primeiro grupo de professores contratados, 11 (onze) ao todo, ocorreu no primeiro semestre de 2009. Em termos de pessoal e material, a estrutura do Campus foi crescendo ao longo dos quatro semestres em que funcionou no Educandário Padre Felix (2009 até 2010), demandando cada vez mais espaço físico. Frente à impossibilidade do Educandário abrigar o número crescente de docentes, discentes e técnicos administrativos, e, dada a proximidade de conclusão das obras do Campus, no início do primeiro semestre de 2011 foi tomada a decisão

pela transferência imediata da UFERSA Angicos para as novas instalações.

Com o projeto de expansão da UFERSA foram contratados e lotados no Campus de Angicos, 59 (cinquenta e nove) docentes entre doutores e mestres e 35 (trinta e cinco) técnicos de 2009 a 2012, além de 2 (dois) professores temporários. No ano de 2020, estavam lotados no campus de Angicos 84 (oitenta e quatro) docentes efetivos, 35 (trinta e cinco) técnicos administrativos e 9 (nove) professores temporários.

Ciente do seu papel social e impulsionada por ações governamentais, como o Programa de apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI/MEC), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, a UFERSA Angicos foi implantada em 2009. Este Programa de reestruturação tem o objetivo de melhorar a qualidade e ampliação do acesso e permanência dos estudantes nos cursos de graduação, elevar a taxa de conclusão de cursos e aumentar a inclusão social das classes menos favorecidas da população. Naquele ano de 2009, a UFERSA Angicos iniciou as atividades acadêmicas ofertando o curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia e, em menos de um ano, passou a oferecer mais dois cursos de graduação regulares (Bacharelado em Sistema de Informação e Licenciatura em Computação e Informática).

Posteriormente, no ano de 2013, foram criados os cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil. No período de 2009 a 2013, a Ufersa Angicos ofertou, através do Programa de Formação de Professores - PARFOR, turmas de licenciatura em Computação e Matemática. Em 2017 foi autorizado o Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Em 2010 foi aprovado o primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* do Campus, o Curso de Especialização em Sustentabilidade para o Semiárido (CESSA), fomentado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Instituto Nacional do Semiárido (INSA) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em cumprimento ao Edital MCT-INSA/CNPq/CT-Hidro/Ação Transversal nº 35/2010 - Desenvolvimento Sustentável do Semiárido Brasileiro. Este curso, ofertado nas modalidades presencial e semipresencial, teve início em 17 de novembro de 2010, com o objetivo principal de capacitar educadores e educadoras da educação básica, e representantes dos Movimentos Sociais, preparando-os para serem agentes transformadores da realidade da região semiárida.

O Campus da UFERSA Angicos está situado entre a capital do estado, Natal (171 km), e o município de Mossoró (100 km), no qual está localizado o Campus Sede da UFERSA. Limita-se, ao Norte, com os municípios de Afonso Bezerra e Pedro Avelino; ao Sul, com Santana do Matos e Fernando Pedrosa; a Leste, com Pedro Velho, Pedro Avelino e Lajes; e a Oeste, por Itajá e Ipangaçu.

O Campus de Angicos ocupa uma área total de 360 hectares, incluída uma área de preservação ambiental. A área construída de 24 hectares é cercada por muro e guarita, onde foram construídos os prédios que integram o seu complexo, assim disposto: duas centrais de salas de aula, dois blocos de salas de professores; uma biblioteca; uma central de laboratórios, voltados às atividades de ensino e pesquisa; um centro de convivência; um auditório; um centro administrativo; um restaurante universitário, almoxarifado, garagem, quadra de esportes e o Memorial Paulo Freire - Museu, Centro de Formação e Cultura. Os prédios são amplos, possuindo modernas instalações, vias de acesso, esgotamento sanitário, iluminação e estação de energia solar.

A central de laboratórios contempla dois blocos destinados aos laboratórios para formação básica e específica dos cursos de graduação ofertados no Centro. **Bloco de Laboratórios 01:** 03 laboratórios de física, capacidade para 25 usuários; 02 laboratórios de química, capacidade para 25 usuários; 05 laboratórios de informática, com capacidade para 30 usuários; salas técnicas, copa, almoxarifado, banheiros. **Bloco de Laboratórios 02:** 01 laboratório de materiais de construção; 01 laboratório de técnicas construtivas; 01 laboratório de mecânica dos solos; 01 laboratório de topografia; 01 laboratório de informática; 02 laboratórios de engenharia de produção; Laboratórios para Grupos de Pesquisa; Laboratório para formulação de equipamentos didáticos; Salas técnicas, copa, almoxarifado e banheiros.

Em 2020, o campus Ufersa Angicos ofertou 1.398 vagas, distribuídas nos cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Bacharelado em Sistema de Informação, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Licenciatura em Computação e Informática e Licenciatura em Pedagogia.

Conforme disponibilizado no site da Ufersa Angicos, ao longo desses anos, o Campus desenvolveu atividades de pesquisa e Extensão, contabilizando, até o ano de 2019, 115 (cento e quinze) grupos de pesquisa, 106 (cento e seis) projetos de pesquisa e 171 (cento e setenta e uma) ações de extensão e criação de 4 (quatro) empresas Júnior. Também realizou eventos de dimensão local, nacional e internacional.

Consolidando as ações de pesquisa e extensão na Ufersa Angicos, as ações do Memorial Paulo Freire vêm potencializar a atuação da universidade na região semiárida, por meio das atividades desenvolvidas, sejam elas de formação, de pesquisa, de extensão e culturais.

1.3 JUSTIFICATIVA

Paulo Freire é o educador declarado Patrono da Educação Brasileira (Lei nº 12.612, de 13 de abril de 2012). Dentro das práticas de educação popular, é uma das referências mais expressivas, de modo que inúmeras escolas, associações e tantas outras instituições de cunho educacional levam o seu nome. Além disso, em diferentes lugares, memoriais e institutos prestam homenagem a este educador.

Ora, se em todos esses lugares houve empenho para manter viva a Pedagogia de Freire, mais ainda importante seria a criação de um Memorial na cidade de Angicos, lugar que foi palco das **40 Horas** da experiência de alfabetização de adultos, consolidada na prática com todas as suas nuances. Nessa cidade, o contato das pessoas com o educador foi mais singular do que em qualquer outro lugar, ao ponto de, na sua segunda vinda para receber o título de cidadão angicano, em 1993, expressou-se dizendo: “Em nenhum lugar me senti mais tocado do que aqui e agora”.

Muitos foram os motivos que conduziram o educador Paulo Freire até à cidade de Angicos/RN, onde realizou a experiência de alfabetização e conscientização de adultos, não mais em nível laboratorial para sistematização da prática, mas como ação de mudança planejada para um público considerável de 300 pessoas.

O resultado do processo de alfabetização dessas pessoas, em 40 horas, foi apresentado às maiores autoridades de todo o país e, hoje, é conhecido em todo o mundo. A experiência foi tão exitosa e fulgurante que se planejou expandir para todo o território nacional. Então, em fins de 1963, foi elaborado o Plano Nacional de Alfabetização (PNA), com o objetivo de alfabetizar cinco milhões de jovens e adultos em dois anos, em todo o Brasil. O PNA teve início no estado do Rio de Janeiro, mas foi interrompido logo após o Golpe Militar de 1964, pondo fim ao sonho de transformação do país por meio da alfabetização politizada e forçando o educador Paulo Freire ao exílio.

Diante da importância de Freire na cena nacional e internacional, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) propõe a criação do Memorial Paulo Freire – Museu, Centro de Formação e Cultura, em Angicos, dada a relevância da efetividade de sua ação de alfabetização, conscientização social e de suas contribuições para a educação popular.

O Memorial manterá uma estreita relação com a comunidade do Sertão Central, tanto por meio da criação de novos grupos de estudos inspirados em Freire e nos princípios da Educação Popular, como também pelas implicações culturais, políticas, econômicas e sociais no Sertão Central e no Semiárido Brasileiro (SAB).

A criação do Memorial torna-se relevante, também, pelo fato de que o município de Angicos/RN ainda não possui um marco identificador da experiência de Paulo Freire. Portanto, sua criação marca a valorização da própria história do município, uma vez que terá o papel de mobilizar a identidade histórica e cultural da comunidade Angicana.

Logo, a construção do Memorial Paulo Freire é antes de tudo um projeto identitário. Constituir-se-á um marco identificador que se utiliza da educação, da arquitetura, da história, da museologia, da arquivologia, da comunicação, da engenharia, do urbanismo, da cultura, dentre outros campos do saber, para narrar às gerações presentes e futuras a memória e história desse importante educador. A narrativa proporcionada pelo Memorial mostrará exemplos e constituirá o próprio *Ethos* de uma comunidade, servindo para auxiliá-la na construção permanente de sua identidade.

Isto porque, sem referências não só a história se perde, mas também a própria memória e a identidade inexistem, tanto no sentido individual quanto no sentido coletivo. Além disso, trata-se de um elemento a mais para colaborar com a solidificação das relações entre a UFERSA e a comunidade do Sertão Central e do Semiárido Brasileiro. A criação de um espaço que se propõe a apresentar a vida e a obra de Paulo Freire, das suas ações no campo educacional e cultural, vem enfatizar sua importância junto à comunidade, o seu papel no desenvolvimento da cidade de Angicos, além de evidenciar o significado de sua obra no combate ao analfabetismo.

Nesse sentido, a construção do conjunto arquitetônico planejado foi iniciada a partir de 2013, composto por salão de exposições permanente e temática; auditório; espaços para laboratórios de ensino, pesquisa e extensão; praça de eventos; sala de formação; secretaria e administração, dentre outros, conforme mais adiante descrito. Estes espaços proporcionarão a troca de saberes e de convivência dentro do campus de Angicos, servindo tanto à comunidade interna da instituição como aos visitantes, pesquisadores(as), professores(as) da rede pública de ensino e estudantes (Educação Básica e Ensino Superior).

Este Memorial se tornará lugar de encontro de cultura e educação popular, de divulgação de resultados de pesquisas; de ações de extensão interdisciplinares; de preservação da memória, vida e obra de Paulo Freire, entre outros. De toda forma, se constituirá em um espaço de socialização do modo de vida do povo nordestino e da região do semiárido brasileiro, vítima da opressão histórica que Paulo Freire sempre combateu.

Em função de um dos maiores marcos da contribuição de Freire à Educação ter sido efetivado em Angicos, existem fatores de ordem social que justificam a iniciativa da UFERSA em relação ao Memorial. Um deles é o fato do Campus de Angicos está situado na

região Central Potiguar, que possui uma população de aproximadamente 364.000 habitantes, distribuídos em cinco microrregiões e 37 municípios; o outro, é que a região está marcada por indicadores sociais críticos (baixo IDH, baixo IDEB).

Localizada na região Sertão Central do estado do Rio Grande do Norte, Angicos tem uma população de 11.714 habitantes (IBGE, 2019) e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da ordem de 0,624 (PNUD, 2010).

Pautadas nos princípios da Educação Popular em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e do Ensino Superior, as ações de ensino, pesquisa e extensão do Memorial Paulo Freire - Museu, Centro de Formação e Cultura, poderão contribuir para a melhoria dos indicadores da região e da formação humana, considerando os seguintes objetivos apresentados neste projeto.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- a) Disponibilizar para a sociedade espaços de registros da memória de Paulo Freire e do povo do semiárido potiguar, de formação, de interação e de produção cultural, articulando ações de ensino, pesquisa e extensão na área da educação, conforme os anseios e as demandas da sociedade, em especial, do povo do semiárido.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Registrar e disseminar bens da cultura material e imaterial produzidos por Paulo Freire e sobre ele.
- b) Promover formação de professores (inicial e continuada), preferencialmente, na perspectiva da educação popular, de forma indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.
- c) Desenvolver e difundir as manifestações artísticas e culturais do povo da região semiárida potiguar.
- d) Contribuir com a produção do conhecimento científico na área da educação, fomentando o desenvolvimento social e cultural do semiárido potiguar.

3 AÇÕES

- a) Realizar parcerias com instituições nacionais e internacionais, organizações sociais, autarquias, grupos de pesquisa, editoras e pesquisadores que desenvolvam estudos e pesquisas sobre a obra de Paulo Freire.
- b) Promover parcerias com institutos, órgãos museológicos, agências de fomento e de financiamento cultural.
- c) Produzir exposições interativas permanentes e periódicas de imagens físicas e digitais, de livros, objetos e temas diversos, enquanto locais de registro e de resgate sistemático da memória histórica de Paulo Freire e da cultura popular do semiárido.
- d) Estabelecer parcerias com órgãos federais, estaduais e municipais de educação, entidades e movimentos sociais para a formação de professores que atuam na Educação Básica, especialmente na perspectiva da educação popular.
- e) Promover cursos na modalidade presencial ou a distância, bem como eventos de produção e socialização de conhecimentos e de experiências acadêmicas e culturais, no formato presencial ou virtual.
- f) Implantar e promover o funcionamento de laboratórios pedagógicos que integrem ações de ensino, pesquisa e extensão na área da educação.
- g) Realizar atividades artísticas e culturais como saraus literários e musicais, peças teatrais, apresentações de músicas e danças regionais, sessões de cinema, feiras de cultura e outras formas de manifestações da arte e da cultura do povo da região semiárida potiguar.

4 ESTRATÉGIAS

- a) Dialogar com o Instituto Paulo Freire na perspectiva de prospectar objetos que possam fazer parte do acervo;
- b) Contactar organizações sociais, grupos de pesquisa, editoras e pesquisadores nacionais e internacionais com a finalidade de obter material relacionado à obra de Paulo Freire;
- c) Fazer inscrição do Memorial no Cadastro Nacional de Museus, do Instituto

Brasileiro de Museus;

- d) Realizar cooperação técnica com museus nacionais e internacionais, físicos e virtuais;
- e) Submeter projetos de extensão e cultura a editais internos (PROEC-UFERSA) e externos (bancos, cooperativas, agências) de fomento e financiamento;
- f) Elaborar *layout* da arquitetura organizacional e logística de exposições interativas (permanente e periódicas);
- g) Instituir um Conselho Curador para planejar a disposição do acervo da obra de Paulo Freire e da cultura popular do semiárido, em exposições interativas;
- h) Produzir um *site* interativo e disponibilizar no Google Earth VR, em uma versão imersiva em 360 graus;
- i) Construir um Museu Virtual Interativo e disponibilizar na Rede Mundial de Computadores, em uma versão imersiva em 360 graus;
- j) Utilizar as mídias digitais sociais (*site*, redes sociais) para captação/pesquisa de obras e materiais constitutivos do acervo e divulgação das exposições interativas periódicas;
- k) Visitar casas, fundações e secretarias de cultura, comunidades quilombolas e indígenas, assentamentos rurais e outros espaços, tipicamente regionais do semiárido potiguar, para mapeamento das manifestações artísticas e culturais que compõem o acervo das exposições;
- l) Estabelecer um programa de cooperação junto aos órgãos federais, estaduais e municipais e entidades de educação para identificar demandas e planejar ações de formação de professores da Educação Básica, especialmente na perspectiva da educação popular;
- m) Oferecer cursos de aperfeiçoamento e especialização na área de formação de professores da Educação Básica, na modalidade presencial ou a distância;
- n) Oferecer cursos de extensão para professores da Educação Básica em exercício e para professores em formação inicial, na modalidade presencial ou a distância;
- o) Realizar eventos locais, regionais, nacionais e internacionais de natureza diversa (encontro, congresso, colóquio, seminário, fórum, entre outros) na área da educação, especialmente na perspectiva da educação popular, no formato presencial ou virtual;
- p) Realizar oficinas de cultura e arte popular destinadas à população da região

- semiárida potiguar;
- q) Identificar as necessidades laboratoriais do curso de pedagogia, considerando estudos junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e deliberação do Colegiado do Curso;
 - r) Realizar parcerias internas e externas para o fomento financeiro, técnico, estrutural e material dos laboratórios pedagógicos;
 - s) Articular e dinamizar, junto aos professores, projetos de ensino, pesquisa e extensão que proporcionem o funcionamento dos laboratórios pedagógicos;
 - t) Organizar grupos de danças e de teatros relacionados à cultura popular;
 - u) Estimular a participação de discentes do curso de Pedagogia em grupos de teatro e de dança existentes no *Campus*;
 - v) Promover, anualmente, o Festival de Arte e Cultura Popular de Angicos;
 - w) Promover oficinas de dança, de teatro, de música, de poesia, de leitura e de cinema;
 - x) Vincular as ações de arte e cultura ao orçamento do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) da PROEC;
 - y) Criar e submeter à aprovação de editais internos ou externos um Programa de Extensão para envolver a sociedade em projetos e ações de arte e cultura do Memorial.

5 RESULTADOS ESPERADOS

- a) Consolidação de parcerias com instituições nacionais e internacionais, organizações sociais, autarquias, grupos de pesquisa, editoras e pesquisadores que desenvolvam estudos e pesquisas sobre a obra de Paulo Freire, além de parcerias com institutos, órgãos museológicos, agências de fomento e de financiamento cultural;
- b) Disponibilização para visitação da sociedade às exposições interativas (físicas e virtuais) permanentes e periódicas de imagens físicas e digitais, de livros, objetos e temas diversos, enquanto locais de registro e de resgate sistemático da memória histórica de Paulo Freire e da cultura popular do semiárido;
- c) Qualificação de professores que atuam na Educação Básica do semiárido potiguar, especialmente na perspectiva da educação popular, a partir de um planejamento anual de formação continuada;

- d) Contribuição para a formação inicial de estudantes de cursos de licenciaturas, sobretudo de Pedagogia, considerando a indissociabilidade nas ações de ensino, pesquisa e extensão;
- e) Fortalecimento e desenvolvimento de grupos de pesquisa e extensão na área da educação no contexto do semiárido potiguar;
- f) Implantação e funcionamento de laboratórios pedagógicos em consonância com as demandas dos cursos de licenciaturas, principalmente do curso de Pedagogia;
- g) Ampliação de atividades de fortalecimento dos cursos de licenciaturas da UFERSA, especialmente do curso de Pedagogia;
- h) Promoção, desenvolvimento e formação artística e cultural do povo da região semiárida potiguar;
- i) Produção, desenvolvimento, disseminação e socialização do conhecimento científico e tecnológico a partir da realização periódica de atividades acadêmico-científicas (eventos locais, regionais, nacionais e internacionais de natureza diversa) na área da educação.

6 FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA

O Memorial Paulo Freire, organicamente constituído por um museu, um centro de formação e um centro de cultura, foi planejado levando em consideração os seus objetivos e o público ao qual se destina e está alocado em uma estrutura predial composta por um pavimento térreo, um pavimento superior e uma área externa.

Além dos espaços de administração e de serviços, o prédio dispõe de dois ambientes amplos reservados para o museu: um salão no térreo para as exposições temáticas e itinerantes e, no segundo piso, um salão para a exposição permanente (acervo físico e digital) sobre vida e obra de Paulo Freire.

A dimensão da formação inicial e continuada está planejada considerando todos os espaços e atividades a serem desenvolvidas no Memorial. Todavia, o projeto prevê espaços específicos - um auditório e uma sala de formação - para a realização de eventos científicos e culturais, cursos, conferências, entre outros.

Os três laboratórios são espaços de formação nos quais acadêmicos dos cursos de licenciatura, em especial licenciatura em pedagogia, terão como um suporte, para suas

atividades teórico-práticas. São espaços de articulação entre ensino, pesquisa e extensão para atender aos objetivos, ações e estratégias apresentados neste projeto e no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, que enfatiza a importância desses laboratórios

na medida em que os cursos de formação docente são, historicamente, permeados por dificuldades e limitações, principalmente nos aspectos da relação teoria e prática, articulação dos saberes em componentes curriculares específicos e pedagógicos em cada curso e, também, entre os conhecimentos científicos e a realidade escolar subjacente. (UFERSA, 2016, p. 19).

Nesse sentido, os educandos poderão vivenciar os conhecimentos adquiridos, articulando saberes de formação que resultarão da colaboração entre docentes, discentes e comunidade do semiárido.

A dimensão cultural está presente em todos os espaços já apresentados, pois compreende-se que a formação cultural e a valorização da cultura, produzida especialmente na região do semiárido, se articulam com as ações de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas. No entanto, estão previstos dois ambientes específicos para realização de atividades culturais e de interação social: a área externa, que tem acesso ao palco do auditório, e um espaço para mirante no piso superior. Esse conjunto de espaços poderá ser destinado, por exemplo, às apresentações que retratem a cultura da região do semiárido.

As atividades desenvolvidas serão sistematicamente coordenadas pela gestão do Memorial, conforme a demanda, especialmente das licenciaturas, e, ainda, conforme as demandas do campus, da UFERSA e da comunidade no entorno.

A seguir, a apresentação desses espaços de acordo com a numeração que consta no projeto arquitetônico (cf. anexo), embora alguns deles tenham sido renomeados considerando a estrutura executada na construção. É importante destacar que a estrutura construída não contempla todos os espaços planejados no projeto arquitetônico.

6.1 PAVIMENTO TÉRREO

O Pavimento Térreo será composto por:

- a) Espaço para exposições temáticas ou itinerantes - 09
- b) Sala de Multimídia - 10
- c) Secretaria/Administração - 12
- d) Sala de Reunião - 11

- e) Elevador - 13
- f) Almoxarifado - 13
- g) Copa - 14
- h) Escada de serviço/emergência - 15
- i) Sanitários masculinos + sanitário adaptado para pessoas com necessidades especiais - 19
- j) Sanitários femininos + sanitário adaptado para pessoas com necessidades especiais - 16
- k) Recepção - 20
- l) Auditório com acessibilidade - capacidade para 83 pessoas - 22
- m) Depósito do auditório - 23
- n) Sala de Formação (para até 25 pessoas) - 21

6.2. PAVIMENTO SUPERIOR

O Pavimento Superior será composto por:

- a) Exposição permanente – 27
- b) Laboratórios - 34¹ e 35
- c) Mirante - 36
- d) Depósito - 28

6.3. ÁREA EXTERNA

- a) Espaço cultural - 25
- b) Estacionamento

Ansiamos que na entrada do Memorial possa existir um monumento a Paulo Freire esculpido por um artista/artesão da região, bem como que seja plantada uma árvore símbolo da cidade, uma muda de Angico (*anadenanthera colubrina*).

¹ O espaço da sala 34, que no projeto inicial seria para a biblioteca, deve ser dividido em duas salas para laboratórios. Considerando que as instalações físicas da Biblioteca Central do Campus Angicos atendem satisfatoriamente as demandas de todos os cursos.

7 GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Memorial Paulo Freire - Museu, Centro de Formação e Cultura é um Órgão Suplementar vinculado à Reitoria, para atender prioritariamente as ações de ensino, pesquisa e extensão na área de Ciências Humanas/Educação dos Cursos de Licenciatura, em especial, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Campus de Angicos, tendo em vista que:

A interrelação do curso (de Pedagogia) com o Memorial Paulo Freire: Museu e Centro de Formação proporcionará grande incremento à formação dos(as) licenciandos(as) do Curso de Pedagogia na medida em que este consiste em um espaço formativo privilegiado e integrado à comunidade e à práxis educacional, no qual os educandos poderão incorporar os conhecimentos adquiridos, ao passo que a existência de um curso de graduação desta natureza resultará na colaboração dos seus docentes e discentes com as ações realizadas pelo Memorial. (UFERSA, 2016, p. 21).

Nesse contexto, o Memorial poderá envolver e fomentar projetos e ações relacionados às diferentes áreas de conhecimentos dos cursos da UFERSA, mas sua organização administrativa e pedagógica estará vinculada à área de Ciências Humanas/Educação, considerando a afinidade da proposta com as humanidades e a necessidade de implantação de laboratórios específicos para potencializar a formação inicial e continuada de professores nas áreas pedagógicas.

A gestão do Memorial será constituída por um Comitê Gestor formado por três professores(as) - um presidente e dois membros - da área de ciências humanas/educação, instituído por portaria da reitoria, para coordenar e planejar, durante dois anos, as diferentes atividades que serão desenvolvidas.

A organização administrativa, com o objetivo de formular e desenvolver a política, o regimento, planejamento e cronograma de ações do Memorial Paulo Freire - Museu, Centro de Formação e Cultura, será constituída por:

- a) 1 (um) comitê gestor (um presidente e dois membros);
- b) 1 (um) técnico-administrativo para a secretaria;
- c) 1 (um) técnico-administrativo para o setor de exposições, museu e laboratório;
- d) 1 (um) intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;
- e) 1 (um) pedagogo;
- f) 1 (um) museólogo;
- g) 1 (um) profissional da área de artes;

- h) 1 (um) programador para setor audiovisual;
- i) 1 (um) design gráfico para setor audiovisual;
- j) 1 (um) técnico especialista em edição de vídeo (videomaker) para setor audiovisual;
- k) 1 (um) assessor de imprensa especializado em marketing digital para gestão das redes sociais do Memorial;
- l) 1 (um) intérprete e tradutor da língua inglesa;
- m) 7 (sete) estagiários (para colaborar nas funções dos itens b ao j);
- n) 12 (doze) bolsistas (alunos de graduação);
- o) 6 (seis) monitores para laboratórios;
- p) 6 (seis) funcionários para limpeza, apoio e manutenção (empresa terceirizada), conforme demanda.

Além do Comitê Gestor, o Memorial contará com um Conselho Curador, constituído por membros de sua organização administrativa e convidados. Cabe destacar que a gestão e organização administrativa do Memorial desenvolverá ações articuladas para organização e manutenção de recursos humanos e materiais, considerando as dimensões administrativa, pedagógica, financeira e arquitetônica, na perspectiva de garantir acessibilidade e participação efetiva da comunidade do semiárido.

7.1. PARCERIAS E APOIOS

A criação do Memorial Paulo Freire na UFERSA Angicos, em seu projeto inicial, contou com importantes parceiros e apoiadores, dentre esses, destacamos o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Paulo Freire, os quais serão retomados.

A gestão do Memorial realizará parcerias com órgãos museológicos, universidades, secretarias de educação e de cultura (municipal e estadual), empresas, agências de fomento, bem como buscará parcerias com organizações da sociedade civil, conforme especificado nas ações e estratégias.

8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do funcionamento e da gestão dos recursos materiais e imateriais do Memorial deverá ocorrer por intermédio da realização de reuniões entre o Comitê Gestor

do Memorial, Reitoria, Direção do *Campus* de Angicos, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Graduação.

Para acompanhamento e avaliação do projeto atual se faz necessário que a Direção do campus de Angicos apresente, ao Comitê Gestor, um levantamento do patrimônio material (já adquirido e/ou licitado) destinado ao Memorial. Esse levantamento possibilitará a elaboração de um plano orçamentário considerando as atividades previstas neste projeto.

Os projetos e programas a serem desenvolvidos no Memorial serão continuamente acompanhados e avaliados pelo Comitê Gestor por meio de relatórios parciais e finais. Estes relatórios serão encaminhados às agências financiadoras e/ou instituições parceiras (quando houver) e às pró-reitorias de graduação, pesquisa e extensão (a depender do vínculo institucional da ação).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Lei nº 1.036, de 21 de outubro de 1969.** Incorpora ao sistema federal de ensino superior a Escola Superior de Agricultura de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-1036-21-outubro-1969-375301-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 03 mar. 2021.

GADOTTI, Moacir. Paulo Freire e a educação popular. 2007. **Revista Trimestral de Debate da FASE**, n. 113, p. 21-27. Disponível em: <<https://sindacs.org.br/novo/wp-content/uploads/2018/06/Paulo-Freire-e-a-Educa%C3%A7%C3%A3o-Popular..pdf>>. Acesso em: 9 mar. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia.** 2016. Disponível em: <https://pedagogiaangicos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/131/2018/06/PPC_Licenciatura-em-Pedagogia_Angicos.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). **Estatuto da UFERSA. Conselho Universitário:** 2016. Disponível em: <https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2020/08/ESTATUTO_VERS%C3%83O_AGOSTO_2020.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2021.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). **Relatório de Desenvolvimento Humano - 2010,** Disponível em: <<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/idh/relatorios-de-desenvolvimento-humano/relatorio-do-desenvolvimento-humano-200010.html>>. Acesso em: 03 mar. 2021.

Anexo: Projeto Arquitetônico